



**GESTÃO
2022- 2025**

**22/04/2024
11/2024**

UNICAMP tem quase R\$ 2 bilhões guardados no cofre, você sabia?

Nesta **quarta-feira (24), tem Assembleia Geral, às 12h, no STU**, para debater a nossa Campanha Salarial e dar o pontapé inicial na discussão da Pauta Específica.

Na última assembleia (10/04), foi aprovada, por unanimidade, a Pauta Conjunta apresentada pelo Fórum das Seis, que reivindica reposição da inflação mais as perdas salariais.

A assembleia indicou ao Fórum das Seis a proposta de incluir na Pauta Conjunta a redução de jornada para 30h/semanais para todos/as trabalhadores/as, sem redução de salário.

Também foram aprovadas três moções denunciando o genocídio palestino, entre elas, a que cobra da Unicamp a suspensão imediata do convênio com a Universidade Israelita, que contribui com o financiamento de tecnologia e armas contra o Povo Palestino.

Entenda o nosso reajuste

Segundo o Fórum das Seis, para repor nossas perdas precisamos de 18% de reajuste.

Este percentual ainda pode ser alterado, dependendo da divulgação da inflação de abril/2024.

Sexta-feira passada, o

Fórum fechou a Pauta Unificada e protocolou o documento junto ao Cruesp, cobrando reunião de negociação imediata.

Cerca de 20 salários seus foram embolsados pela Unicamp

O que você poderia ter feito se tivesse recebido mais 20 salários?

Segundo a projeção de reajuste, precisamos de 18% para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012. Isso equivale a 20 salários NÃO RECEBIDOS neste período!

Venha para a assembleia organizar a luta, só assim vamos receber o que é nosso!

QUEREMOS O QUE É NOSSO POR DIREITO!

Não podemos mais adiar, precisamos nos unir mais ainda para lutarmos pela ISONOMIA com a USP.

A Unicamp tem R\$ **1.836.797.415,67, ou seja, quase R\$ 2 bilhões guardados no cofre**, segundo o Diário Oficial da União, de 28/03/23!

Isso significa que **Tom Zé TEM DINHEIRO para pagar o abono de R\$10 mil e o auxílio saúde**, basta ele querer valorizar os/as trabalhadores/as da Unicamp.

Reuniões de Unidade

Para realizarmos uma Campanha Salarial forte, e garantirmos o nosso REAJUSTE, ISONOMIA, ABONO E AUXÍLIO SAÚDE, precisamos nos mobilizar!

Para debatermos nossas estratégias de mobilização é fundamental realizarmos reuniões em todas as unidades. Agende a sua reunião o mais breve possível, ligue para o STU (19) 3521-7412, ou envie um e-mail para secretaria@stu.org.br e solicite alguém da diretoria do STU na sua unidade.

É imprescindível a sua participação na assembleia para construirmos um movimento forte e unificado! Venha para o STU nesta quarta-feira (24), ao meio dia!

Atenção Jornalistas, Comunicadores/as e Audiovisual da Unicamp!

Você sabia que sua carga horária pode ser de 25 horas semanais?



STU ganhou uma ação judicial que beneficia os profissionais de comunicação da Unicamp

Dia 30/04 vai acontecer uma reunião muito importante na sede do STU, e se você é jornalista, profissional da Comunicação e/ou Audiovisual da Unicamp, precisa estar presente para saber mais sobre a ação judicial conquistada pelo sindicato.

O STU entrou recentemente com uma ação perante a Unicamp e tivemos uma conquista importante para nossa categoria da área da comunicação.

Esta ação diz respeito aos/às jornalistas regidos/as pelo regime celetista que ganhou o processo em segunda instância e manteve os pedidos do sindicato.

Esta reunião é resultado do início da execução da ação coletiva favorável que beneficia significativamente os/as jornalistas estatutários/as.

No dia 30/04 a reunião vai ser dividida em três etapas, visando atender às necessidades específicas de cada grupo que atua na universidade.

9h - Jornalistas com Jornada Especial já implementada

Neste horário, a reunião será direcionada para os/as jornalistas que já tiveram a jornada especial implementada pela Unicamp.

Será uma oportunidade para discutirmos questões pertinentes aos nossos direitos e benefícios já concedidos, bem como a execução judicial.

10h - Jornalistas com Gratificação de Representação e sem Jornada Especial Implementada

Neste horário, é a vez dos/as jornalistas que NÃO tiveram a jornada especial implementada devido à GR (Gratificação de Representação).

Sendo assim, será um momento para esclarecermos

dúvidas e discutirmos estratégias para garantir nossos direitos.

11h - Servidores com Cargo Privativo de Jornalista Excluídos da Condenação

Por fim, às 11h, a reunião será direcionada aos/às demais servidores/as com cargo privativo de jornalista que foram excluídos da condenação, sejam eles/as trabalhadores/as da Funcamp, PJ ou MEI.

Este é um momento importante para discutirmos formas de inclusão e justiça para todos os membros da nossa categoria.

É fundamental que os/as jornalistas, especialmente os/as estatutários/as da Unicamp, participem desta reunião, pois será uma oportunidade única para nos organizarmos e fortalecermos nossa categoria diante dessas conquistas.

Contamos com a sua presença para juntos traçarmos os próximos passos em defesa dos nossos direitos.

AVISO DE GOLPE JURÍDICO

O escritório jurídico do STU, Sobral & Stoco Sociedade de Advogados, informa que estelionatários criaram um perfil falso de Whatsapp (16) 99709-3893 com a finalidade de aplicar golpes em seus clientes.

Os golpistas informam que para a liberação de créditos devidos em processos é necessário contato e o pagamento ou depósitos de valores e encaminham boletos, DARFs e contas bancárias ou PIX.

Os contatos falsos são realizados por e-mail, SMS ou Whatsapp por diferentes membros da quadrilha. O escritório não solicita qualquer valor aos clientes para liberação de créditos de processos.

O contato do escritório é feito apenas pelo celular/Whatsapp (16) 3627-8900.

Fique atento/a e se tiver dúvida fale o com o escritório jurídico, ou com o STU pelo celular (19) 99918-9019.

Avançar na recuperação das perdas!

Maioria das assembleias referenda proposta de pauta unificada. Para voltar ao poder de compra de 2012, queremos 18% em 2024

Sintusp fará nova assembleia para debater formato da reivindicação salarial. Fórum reúne-se em 19/4 para fechar a pauta e protocolar junto ao Cruesp

As entidades que compõem o Fórum das Seis – sindicatos e organizações estudantis das três universidades e do Centro Paula Souza – reuniram-se em 12/4 para avaliar o retorno da rodada de assembleias de base realizadas até o dia anterior. Em todas elas, as categorias aprovaram a proposta de pauta unificada para 2024, havendo divergência de uma das entidades quanto à forma de pagamento, conforme mostramos a seguir.

Houve sugestões de acréscimos e maior detalhamento de alguns pontos. Como historicamente o Fórum delibera por consenso, todas as que alcançaram acordo entre as entidades foram acatadas. É o caso

da inclusão de pontos explicitando a defesa da seguridade social pública e pela revogação das contrarreformas da Previdência, a defesa do Iamspe e o apoio à luta contra a venda dos prédios públicos (veja matéria neste boletim) anunciada pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos)-Felício Ramuth (PSD). Também houve um reforço nos itens I e IV, com a reivindicação de efetiva garantia de isonomia de condições de trabalho e de salários, ponto especialmente importante na luta dos/as servidores/as técnico-administrativos/as pela equiparação dos pisos entre as universidades.



Reforma tributária e financiamento das universidades

O Fórum das Seis ainda não teve acesso ao documento redigido pela comissão criada pelo Cruesp, com representantes das três universidades, para estudar os impactos da reforma tributária sobre o financiamento das instituições.

O Fórum também tem estudos sobre o assunto e considera importante estabelecer uma posição comum com o Cruesp, de modo a fortalecer o objetivo de garantir o financiamento das instituições em níveis adequados após a implantação da reforma.

De acordo com sugestão oriunda das assembleias de base da Adunesp, o Fórum deve organizar reuniões abertas e ampliadas com as categorias, para falar sobre o tema.

O índice da campanha salarial

Em todas as assembleias, o indicativo de reivindicação do Fórum das Seis para 2024 – recomposição das perdas salariais para voltarmos ao poder de compra de maio/2012 – foi referendado. De acordo com os cálculos do Fórum, o índice de reposição necessário para isso está estimado em **cerca de 18%**. Este percentual ainda pode ser alterado, para mais ou para menos, quando for divulgada a inflação de abril/2024. De acordo com o indicativo, a proposta seria assim apresentada ao Conselho de Reitores (Cruesp):

- **Em maio/2024:** a inflação dos últimos 12 meses (estimada em 4%) + a metade do que faltar para voltarmos ao poder de compra de maio/2012 = **cerca de 11%**

- **Ainda em 2024,** pagamento do que faltar para voltar a maio/2012, ou seja, **cerca de 7%**.

A assembleia dos/as trabalhadores/as da USP, organizada pelo Sintusp, opôs divergência quanto à forma de apresentação do item salarial, propondo que o índice necessário para recuperar maio/2012 seja reivindicado integralmente já em maio/2024. Como nas demais entidades a forma original indicada pelo Fórum foi acatada, não houve consenso. Desta forma, o Sintusp fará nova assembleia para discutir o ponto.

Na sexta-feira, 19/4, o Fórum das Seis volta a se reunir para fechar a Pauta Unificada 2024 e, havendo consenso entre as entidades, protocolá-la na reitoria da USP. Desde 1º de abril, o Cruesp está sob a presidência do reitor da USP, professor Carlos Gilberto Carloti Junior. Foi enviado ofício ao presidente do Cruesp, informando sobre a entrega da pauta no dia 19/4, solicitando que uma delegação seja recebida. A expectativa do Fórum é pelo agendamento de reunião técnica e mesa de negociação ainda em abril, respeitando a data-base, que é 1º de maio.

Clique em <https://bit.ly/ppu12-4> para conferir a proposta de Pauta Unificada 2024 com os acréscimos advindos das assembleias de base (em destaque amarelo).

PEC 9: Entidades convocam presença na Alesp para impedir aprovação na CCJR

O projeto de emenda constitucional (PEC) 9, encaminhado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) à Assembleia Legislativa (Alesp) no final de 2023, ainda não foi votado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da casa.

O projeto, que reduz a destinação mínima de recursos para a educação pública paulista dos atuais 30% da receita de impostos para 25%, já tem parecer favorável do relator, o deputado Carlos Cezar (PL), pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular e aliado do governo. No entanto, a aprovação pela CCJR, passo necessário para que a tramitação vá em frente, está empacada. Nas últimas reuniões realizadas, houve pedidos de vistas de parlamentares da oposição e leitura de pareceres alternativos. Na mais recente, em 10/4, a deputada Professora Bebel (PT) iniciou a leitura do parecer de seu partido, contrário à PEC 9.

Nova reunião deve ocorrer nesta quarta-feira, 17/4, às 10h30. As entidades representativas do funcionalismo, entre elas as que compõem o Fórum das Seis, convidam os servidores e as servidoras a estarem presentes.



Se aprovada, a PEC 9 implicará em diminuição de cerca de R\$ 10 bilhões anuais (valores de hoje) da educação pública paulista. É evidente que um ataque desta magnitude trará prejuízos enormes para a rede de educação básica paulista, as universidades estaduais e as ETEC e FATEC que compõem o Centro Paula Souza.

São Paulo vai a leilão! Tarcísio retira site de vendas do ar, mas reforça intenção de entrega de imóveis públicos

O governo do estado de São Paulo tirou do ar o portal em que colocava à venda dezenas de prédios públicos (<https://imoveis.sp.gov.br/imoveis>), nos quais funcionam órgãos como a Pinacoteca, o Horto Florestal, o Jardim Botânico, o Instituto Emílio Ribas, o Hospital das Clínicas, entre outros. A alegação é que houve “erros técnicos” na publicação e, após corrigidos, “a página trará as informações sobre terrenos ou prédios que eventualmente forem destinados à venda”.

Na lista dos “vendáveis”, o prédio em que funciona a administração do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe), na Avenida Ibirapuera, na capital, chegou a ter seu valor de venda exposto: R\$ 926 milhões.

O anúncio da venda de prédios do estado é parte da política privatista do atual governo, que já avançou sobre a Sabesp e

que pretende entregar todas as linhas do metrô paulistano à iniciativa privada até o final do seu mandato.



Um dos cards de convocação da manifestação

25 de abril tem ato em frente ao Iamspe

A Frente Paulista em Defesa do Serviço Público, da qual fazem parte as entidades do Fórum das Seis, convida para um manifesto em defesa do Iamspe. Vai ser às 9h, em frente ao Hospital do Servidor Público (Rua Borges Lagoa, 1755, na capital).

O ato também tem na pauta o repúdio ao leilão do prédio da administração, à precariedade no atendimento (causada pela falta de contratações e investimentos) e a cobrança de que o governo arque com a contribuição patronal ao órgão (3%).